

HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. I. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
A colónia 50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

ALFREDO KEIL

No último dia 3 do corrente foi inaugurado, em Lisboa, o busto em bronze do ilustre português Alfredo Keil, que foi músico notável, poeta e pintor de arte. Além do Hino Nacional «A Portuguesa», cuja letra pertence a Henrique Lopes de Mendonça, Alfredo Keil foi autor da ópera «Serrana» e de outras partituras de valor; escreveu poesia «Tejos e Rosmaninho» e como pintor deixou telas admiráveis.

Há 107 anos nasceu o glorioso artista, por isso a Câmara Municipal de Lisboa, afim de comemorar esse facto lhe prestou a justa homenagem na pretérita quarta-feira, em que discursaram e enaltecer a sua obra artística e patriótica os srs. dr. Luís de Oliveira Guimarães, Diogo de Macedo e o presidente do município lisboeta, com os aplausos do povo.

CENTRO ATÓMICO PORTUGUÊS

A Comissão de Energia Atómica norte-americana anunciou que o Governo dos Estados Unidos contribuirá com 350.000 dólares para o custo de um reactor de pesquisas nucleares, cujo projecto deve ser realizado pela Junta de Energia Nuclear Portuguesa numa estação experimental a construir próximo de Lisboa.

O edificio do reactor e outras instalações serão desenhados em Portugal e construídos por uma firma portuguesa, espera-se esteja concluído nos principios de 1959, e será utilizado para pesquisas no campo da medicina, da agricultura, da física e da química e para treinar pessoal no desenho e funcionamento dos reactores de pesquisa e de potência.

MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

No sábado passado regressou à capital, após uma visita de quatro semanas a examinar as instalações militares de Angola e a Moçambique, o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, que teve no aeroporto de Lisboa recepção afectuosa.

LAMPEJO

A dor, o desgosto e o medo são sentimentos e salvaguardas tutelares.

Seria absurdo querer prescindir deles ou evitá-los. Se uma ferida, em vez de ser dolorosa, fosse agradável ou mesmo indiferente, nós, não procurando subtrair-nos a ela, iríamos sem medo algum expôr-nos a mutilações e a feridas mais graves; de modo que a dor é a sentinela da vida, e um instinto protector, que sem o auxilio de algum esforço intelectual nos guarda dos accidentes e causas de morte.

A vida sem dores, sustos, desgostos, é impossível, absolutamente impossível.

NELSON.

Mercado Comum Europeu: Para bem ou para mal?

«To be or not to be, that is the question!»
Parafraseando o imortal Shakespeare, passei a interrogar o meu espirito e a minha fraca inteligência quando se me pôs o problema da mais vincada actualidade e do maior interesse para os portugueses: a adesão de Portugal ao Mercado Comum Europeu: para bem ou para mal? Esta é a questão.

Nestas últimas e mais próximas semanas tenho travado as mais acaloradas discussões sobre o assunto com industriais das mais diversas actividades que, naturalmente, andam preocupados com o esclarecimento da situação, cada vez mais confusa e menos fácil de esclarecer.

Quando digo que travei discussão, devo dizer que sempre o fiz dentro da maior compreensão e tolerância, até porque, nada sabendo, procurava, deste modo, esclarecer-me e fornecer-me de elementos que me pudessem dar uma ideia cada vez mais ampla e clara do panorama actual da nossa fragilidade industrial e me desbravassem o caminho sobre o que teremos de enfrentar perante as realidades do facto consumado.

Todos conhecem bem o optimismo que coloco sempre nas iniciativas que focam o progresso e o engrandecimento da grei e ainda todos sabem como confio nos resultados, com vistas ao futuro, do anunciado Mercado Comum Europeu.

Pode a muitos parecer estranho que venha aqui hoje

colocar um véu sobre esse optimismo como que a tornar menos vivo o meu entusiasmo. Não. O optimismo é o mesmo e o entusiasmo redobrou. Coloco o véu unicamente para espervitar o vosso interesse, de molde a que me forneçam as vossas opiniões, me oponham franca e lealmente o vosso parecer sobre o mais arrojado passo que Portugal pensa dar desde que Portugal se estabeleceu como nação livre e independente.

Para bem?
Para mal?
Para bem, só para bem pode ser a resposta.

Nada para mal. Portugal sabe e sente que nada pode vir contra nós, até porque o não merecemos. A humildade de um povo que, durante séculos, tem sofrido com resignação as agruras que lhe têm sido impostas por um nível de vida quase rastejante, não pode temer que algo se esteja a preparar para seu mal. Como garantia sentimental desta opinião que tenho, basta olhar para a origem da iniciativa, basta fixar bem os olhos e o coração para o lado de onde nos é estendida a mão amiga, a França dos ideais, a França da fraternidade universal, da igualdade entre os homens, da Paz entre as nações. A França não nos quer mal, nem qualquer das nações que já estão a seu lado nesta emergência histórica.

Como Egas Moniz, que empenhara a sua vida pelo cumprimento da palavra do seu rei, também eu aqui me exponho e me desprendo daquilo que de mais valioso posuo como garantia das boas intenções das nações europeias que procuram uma fraternidade forte e inderestrutível, alicerçada no equilibrio económico-social de todos os povos do velho mundo, no alevantamento do conceito da dignidade humana, tão aviltado e esquecido em pleno século XX.

Já alguém levantou o problema da perda da integridade nacional com a adesão de Portugal ao Mercado Comum Europeu. Discordo de tal opi-

nião, até porque os resultados objectivos do Mercado Comum Europeu serão os de arregar cada vez mais os nossos sentimentos pátrios. Quais serão os elementos que mais podem fortalecer esses sentimentos? Aqueles que estão na linha directa do amor que uma Pátria pode devotar a seus filhos, proporcionando-lhes uma vida digna e uma razão por que lutar. Dar a vida pelos pais que nos acarinham e conduzem para o bem e nos afastam do mal e da miséria, dos pais que nos ensinam a viver na verdade e na luz e nos protegem da mentira e das trevas, é o dever dos homens que são considerados como tal. Quanto mais os portugueses forem considerados como homens, mais amor devotarão a este torrão amado e mais fortemente defenderão a sua integridade.

Cheguei ao fim destas considerações, que quis fazer para dar ânimo aos que vivem atemorizados com a perspectiva do nosso futuro.

Confiança nos homens é o que precisamos ter. Eu continuo a ter confiança neles, claro que até ao limite em que eles merecem essa confiança, na observância dos preceitos de lealdade.

Confiemos no futuro.
Lutemos, pois, por um Portugal maior e melhor. Maior no seu nível de vida, melhor nas relações entre os portugueses.

Agora passemos ao problema de ordem objectiva perante a situação.

Organizemo-nos. A comunidade está reunida, unida e decidida a lutar para se recompor. Distribuam-se as tarefas que a cada um cabe e o que cada um pode e deve fazer, numa distribuição perfeita de deveres e responsabilidades, sem acumulações e atropelos.

Cada um no seu lugar a missão que lhe for destinada.

Fortaleçamo-nos. Todos os recursos económicos serão postos ao serviço da comunidade, utilizando-os na aquisição de máquinas e ensinamentos. (Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTICIAS

METROPOLITANO DE LISBOA

Continuam com uma actividade apreciável os trabalhos subterâneos para a instalação do metropolitano na cidade de Lisboa, tendo sido descarregadas, no dia 22 de Junho, em Santa Apolónia, as primeiras carruagens motoras para esse fim.

São quatro e a sua capacidade é de 76 lugares e podem acomodar mais passageiros nas plataformas e coxias. Pintadas de cinzento e vermelho, têm 16 metros de comprimento, possuem ar condicionado e trazem já letreiros em português com as indicações mais necessárias aos passageiros.

Foram transportados para a estação de Sete-Rios, onde se situa o depósito de material do metropolitano, onde devem chegar mais 12 carruagens idênticas quando ali houver espaço disponível.

OUTRA ALTERAÇÃO NO HORÁRIO DE UM COMBOIO

A partir do dia 2 do corrente, o tranvia das 13,03, para o Norte, passou a ser às 13,08 horas na estação de Cacia.

Dentro publicamos o horário em vigor.

EM POUCAS LINHAS

De avião seguiram para Nice, para o abastecimento de estabelecimentos franceses mais 500 quilos de lagostas portuguesas.

—O Rancho Folclórico «Tá-Mar», da Nazaré, seguiu para o estrangeiro, afim de participar nos festivais folclóricos de Annemasse, Annecy e Genève.

UMA QUADRA

Vento não batas à porta
Que ela julga que sou eu!
É uma quimera morta...
Não chames por quem morreu!

PARECE ANEDOTA

Um cigano trata de impingir um jumento.

—É medroso? pergunta-lhe o comprador.

—Medroso? Não! Tem nada disso! Dorme sem luz e sozinho na estrebaria!

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Mercado Comum Europeu: Para bem ou para mal?

(Conclusão da 1.ª página)

Actualizemo-nos. Formemos um vasto corpo de engenheiros especializados, professores, técnicos e operários conscientes. Uma rede ampla de Escolas e Universidades Técnicas será levantada nos centros mais acentuadamente industriais e as escolas de agricultura nos centros de melhores condições agro-pecuárias.

Humanisemo-nos. Pagar a todos os que trabalham aquilo que realmente merecem e necessitam para viver com dignidade e com interesse sob o peso das responsabilidades. Exigir tudo o que cada um pode oferecer e retribuir com tudo o que cada um tem direito.

Ora, vencida esta etapa de reforma e reconstrução, dispoño de uma organização racionalmente orientada em que todos colaboram, dispoño de dinheiro (de todo o ouro da Nação se for necessário), de um corpo de engenheiros e técnicos em número suficiente para orientar e dirigir as actividades industriais pelos últimos figurinos, com uma reforma social em que o homem deixou de ser escravo para ser um cidadão com responsabilidades para com a sociedade a que pertence e com os direitos que essa mesma sociedade lhe garante. Portugal surgirá dentro da comunidade das nações europeias forte e respeitado.

E é isto, como penso, se tivermos de enfrentar o pior. Pode aparecer uma utopia, mas para o homem, e quando nele corre nas veias sangue de Gama, Cabral, Pombal e Camões, não há nada irrealizável. Os feitos e as realizações dos portugueses do passado dizem que valemos algo e que temos e podemos fazer mais e muito mais.

Passemos, portanto, do hipotético para a realidade dos nossos dias. Vejamos que para enfrentar o Mercado Comum Europeu não temos que partir do cáis. Partimos, é certo, de organização imperfeita, criada aos olhos de visão curta e restrita, invertida na utilização dos elementos, baseada na exploração do esforço humano, em que o braço do homem substitui o que a máquina compete fazer. Partimos de uma organização tecnicamente imperfeita, atrazada ainda nos processos e nos métodos (note-se que a razão desse atraso técnico vem exactamente do baixo custo da mão de obra que é oferecida aos industriais, porque, se assim não fosse, estaríamos agora em situação bem diferente). Partimos, pois, não do cáis, mas de uma frágil indústria, de processos antiquados, que poderemos muito bem aproveitar e modernizar se para isso tivermos o apoio colectivo.

Vai ser um passo duro que o povo português vai atravessar, talvez o mais duro transe da sua vida, mas não pode haver bonança sem tormenta, de modo que não estranharemos muito se a prolongarmos por um período mais ou menos longo. O que teremos é que determinar que todos devemos trabalhar num

Henrique Ramos

convida os seus Ex.^{mas} Clientes e o Público em geral a visitar a sua Filial na Avenida Doutor Lourenço Peixinho n.º 8, em Aveiro (junto à Capitania e Casa Savoy), cuja abertura se realiza hoje, sábado, 6.

Amanhã, domingo, esta Filial também se encontra aberta das 9 às 19 horas.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que JOSÉ MARIA TAVARES JÚNIOR e ARMANDO DO CARMO TAVARES, ambos naturais desta freguesia e residentes, o primeiro no Estado do Pará, Brasil, e o segundo em Lisboa, requereram no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 390, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 4 de Julho de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues da Silva Gomes.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

esforço titânico, sem desfalecimentos, com confiança nos homens e nas instituições que nos irão dirigir no futuro.

Tudo o que o futuro nos reservar, e é o mais belo que antevemos, será o melhor dos legados que deixaremos aos nossos filhos, aos continuadores de Portugal forte e digno perante o mundo civilizado. O Mercado Comum Europeu, além do mais, é uma garantia de paz no mundo. Que mais poderemos desejar para os vindouros que pão, trabalho, amor e paz? O Mercado Comum Europeu está dentro das mais elevadas aspirações dignas e humanas. Colaboremos, pois, na criação do Mercado Comum Europeu, pela ressurreição da nossa própria dignidade.

Joaquim Nunes Cruz.

NOTÍCIAS LOCAIS

Problemas da nossa terra

São muitos e variados os problemas da nossa freguesia que carecem de rápida solução. Entre eles salientamos, mais uma vez, o de algumas ruas com grande número de moradores e grande movimento de veículos e peões que se encontram intransitáveis, havendo toda a necessidade de se as arranjar antes que chegue mais um inverno.

Todos os caminhos vicinais — verdadeira lástima a atestar o abandono em que se encontram há tantos anos — precisam de ser alargados e convenientemente reparados, pois alguns deles têm tanto movimento como o de certas ruas, muito embora sejam poucas as casas de habitação construídas juntas àquelas pequenas rodovias, mas que tudo deixa verem-se povoando como o exige e força o continuo aumento de Cacia, dentro de cuja povoação já não existem terrenos para construção a preços convidativos.

Concurso de Pesca

De colaboração com o Club Recreio Caciense, que para esse dia lhes prepara uma recepção condigna, os Amadores de Pesca Reunidos levam a efeito na nossa terra, no dia 25 de Agosto próximo, o VII Concurso de Pesca Fluvial do Norte, a que este ano concorrem muitas dezenas de adeptos da pesca desportiva.

Prevedendo-se a deslocação, nessa data, de elevado número de pessoas, entre as quais as das famílias dos respectivos concorrentes, o Club Recreio Caciense está a organizar um escolhido programa de acordo com tão simpática e numerosa visita a Cacia.

Pesca desportiva

Todos os amadores que desejem ir pescar aos domingos ao Salgado, podem fazê-lo sem necessidade de licença, inscrevendo-se num barco devidamente documentado para esse fim, de que é proprietário o sr. António Bela, de Sarrazola.

Pepinos de S. Gregório

Utilizados para a cura da itrisia, tem o sr. José Araújo — Marinha Baixa — Cacia.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público, de que AUGUSTO DIAS DA SILVA, casado, padeiro, de 48 anos de idade, natural e residente na freguesia de S. Jacinto, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra MARIA NUNES BARBOSA, da sepultura n.º 234 para a sepultura n.º 379 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida trasladação.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos mencionados restos mortais.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 4 de Julho de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues da Silva Gomes.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(1.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que CONCEIÇÃO SIMÕES DA SILVA, residente na Rua Bento de Moura, 117, Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe BENILDE NEVES MACHADO e sua irmã MARIA DA LUZ NEVES, do 4.º talhão, sepultura n.º 1217 do Cemitério Sul, para o n.º 1173 do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1957.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto.

Por Aveiro

Pavilhão para doenças infecto-contagiosas

Principiaram há dias os trabalhos para a construção do pavilhão destinado a doenças infecto-contagiosas, pertencente ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Ficará situado entre as trazeiras daquele estabelecimento hospitalar e o Estádio Mário Duarte.

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONSERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS "RAP", "SACHS" e "ZUNDAPP"
RÁDIOS "TELEFUNKEN" e reparações por técnico
OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros)

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

EVORA, 245 km. — (14.º CONCURSO)

Concurso de reabilitação para Henrique Silva e pela primeira vez Manuel Maria S. Aidos em guia da classificação, com 4 pontos de avanço, prémio justo para a sua excelente recuperação a partir do 4.º concurso, onde tem marcado a sua presença com pombos marcados até ao 5.º prémio! Não hajam dúvidas que a 3.ª edição do final a posse do título vai ser arduamente disputado entre os três candidatos, Manuel Aidos, Henrique Silva e Joaquim Barbosa.

Por equipas saiu vencedor, José Nunes Gonçalves, sendo o Campeão de 1957.

A classificação é a seguinte:

Henrique Nunes da Silva, 1, 2, 8, 10, 11 e 15; Manuel M. Simões Aidos, 3, 5, 9, 24 e 25; António Cordeiro, 4 e 16; Joaquim Augusto, 7 e 19; Joaquim Rodrigues Barbosa, 12; Manuel Pardinha, 13 e 14; Armando S. Matos, 17; Manuel R. Valente, 18 e 20; José Nunes Gonçalves, 21, 22 e 23.

CLASSIFICAÇÃO

Para o título de campeão a classificação é a seguinte:

1.º	Manuel M. S. Aidos	197	Pontos
2.º	Henrique N. Silva	193	"
3.º	Joaquim R. Barbosa	181	"
4.º	José N. Gonçalves	129	"
5.º	Manuel R. Valente	98	"
6.º	Laurentino S. Aidos	83	"
7.º	Agostinho R. Soares	79	"
8.º	António Luís Marques	70	"
9.º	Manuel Pardinha	52	"
10.º	Manuel José da Silva	42	"
11.º	Manuel Pereira Silva	6	"
12.º	Luís P. Gomes	0	"

POR EQUIPAS (final)

1.º	José N. Gonçalves	686	Pontos
2.º	Henrique N. Silva	661	"
3.º	António Cordeiro	615	"

PROMOÇÃO

1.º	Joaquim Augusto	76	Pontos
2.º	António Cordeiro	211	"
3.º	Armando S. Matos	253	"
4.º	António S. Valente	389	"
5.º	Manuel R. Marques	501	"
6.º	Manuel P. Duarte	548	"

VALENCIA DEL CID (Espanha 750 km.)

São esperados pelo fim da tarde de hoje e todo o dia de amanhã os pombos deste concurso que já seguiram viagem na segunda-feira passada.

Pombo aparecido

Encontra-se em poder da sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes Moreira — Padaria de S. Bernardo (Aveiro), o pombo correio n.º 4522266-56, para entregar ao seu dono.

COMPRA-SE

Terreno próprio para construir habitação na estrada nacional ou proximidades, em Cacia.

Informa esta redacção. (3)

Propriedades

Vendem-se uma leira de estreme na Samouqueira e terra lavrada na viela do Ribeiro, em Cacia, cercada de vinha.

Informa esta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 6, o sr. Vitorino Esteves das Neves, 57 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.^a D. Celeste Tavares Maia, esposa do sr. António Maia da Silva, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Sintra.

—Amanhã, dia 7, a sr.^a D. Maria de Lourdes Simões Teixeira, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Maria Simões Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha; o sr. Fernando Tavares Martins, 18 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.^a D. Emília da Silva Tavares, de Almieira e laboriosos industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); e o menino Joaquim Nunes Rodrigues Miranda, 10 anos, filho do sr. Joaquim Maria Miranda e de sua esposa sr.^a Rosa Nunes Rodrigues Barbosa, do Paço e residente em Algés.

—No dia 8, a sr.^a D. Irene de Almeida Capela, 28 anos, esposa do sr. António Augusto Madureira, que são filha e genro do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.^a D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e considerados industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Irene dos Santos Bartolomeu, 28 anos, esposa do sr. Luís Aníbal Rodrigues, guarda da P.S.P., que são filha e genro do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.^a classe da C.P. aposentado, e de sua esposa sr.^a D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes em Aveiro; e o sr. António Simões Cordeiro, 27 anos, motorista, casado e residente em Taboeira;

—Em 9, a interessante menina Maria Fernanda dos Santos Azevedo, colhe 18 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.^a D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, naturais do Cabeço de Cacia e Angeja, onde são considerados industriais de padaria.

—Em 10, o sr. Abel Moreira da Silva, 32 anos, da Quinta e empregado de padaria na Costa Nova (Aveiro); e a menina Maria Rosa Soares Pinho Aleixo, completa 15 primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

—Em 11, a sr.^a D. Amélia Nogueira Souto e Silva, 37 anos, esposa do sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Emília dos Anjos, 44 anos, esposa do sr. Manuel Dias Vidal, da Quinta e acreditados industriais em Frielas (Loures); e a interessante Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, completa 10 risonhas primaveras, filha do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho e de sua esposa sr.^a Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 12, o sr. Arlindo Rodrigues de Arlindo Rodrigues de Almeida, 36 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e a interessante Maria Odete dos Santos Teixeira, completa 12 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADO

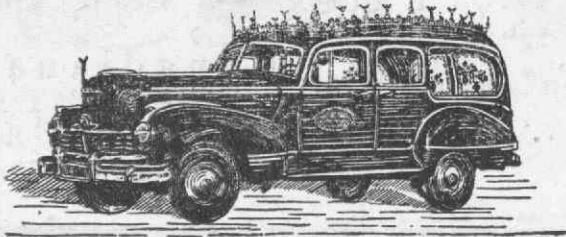
No dia 16 de Junho findo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o baptizado da filhinha do sr. Alvaro de Almeida Martins, empregado na Fábrica de

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirense

Telef. 415 - AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

DE ANGEJA

Falecimento.—Na sua casa da Rua Fernando dos Santos (Rua do Coval), faleceu no dia 2 do corrente, às últimas horas, o estimado proprietário sr. Manuel Valente dos Santos, de 75 anos, casado com a sr.^a D. Vitória Nunes Ferreira e pai dos srs. António Augusto Valente Ferreira, casado com a sr.^a D. Maria Augusta de Oliveira, bons proprietários e industriais desta freguesia; Raúl Valente Ferreira, casado com a sr.^a D. Adelaide dos Santos Pereira Valente, comerciantes em Lisboa; e Francisco António Ferreira dos Santos, casado com a sr.^a D. Suetes Ferreira dos Santos, comerciantes em Manaus (Brasil), que há meses se encontram em Angeja.

Era avô da sr.^a D. Maria de Lourdes da Cruz Valente, casada com o sr. Porfírio Dias da Conceição, comerciantes em Fortaleza—Ceará (Brasil) e do sr. Manuel Pericão Valente Ferreira, ausente também em Fortaleza, e dos meninos Maria Adelaide e Francisco Fernando de Oliveira Valente Ferreira, residentes nesta freguesia, e bisavô dos meninos Alberto Jorge, Porfírio e Mário Sérgio Valente da Conceição, ausentes em Fortaleza (Brasil).

O extinto, que gozava de geral estima, foi operado de emergência no último sábado, no Hospital de Aveiro, para tentar acudir-lhe num grave sofrimento dos intestinos e vesícula, que lhe permitia curta existência. Porém, todos os esforços foram baldados e no dia 2 foi o nosso conterrâneo conduzido em estado de coma para a sua casa desta freguesia, onde faleceu pouco depois.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com grande acompanhamento, embo-

ra prejudicado pela chuva que àquela hora caía e pelo desconhecimento da maior parte dos amigos do saudoso angejense. No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o rev. P.^o Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico, e pegaram às borlas os srs. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, Delegado de Saúde do distrito de Aveiro; Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, advogado e notário em Albergaria-a-Velha; Capitão Artur Beirão e Emílio Dias Nogueira, todos desta freguesia.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

NA REDACÇÃO

Esteve na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos o sr. José Francisco dos Santos, capataz de manobras da C. P. na estação da Sernada, residente em Esqueira, que se dinou pagar a sua assinatura com mais 2\$50 para a ajuda do papel, o que muito agradecemos.

ra prejudicado pela chuva que àquela hora caía e pelo desconhecimento da maior parte dos amigos do saudoso angejense.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o rev. P.^o Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico, e pegaram às borlas os srs. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, Delegado de Saúde do distrito de Aveiro; Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, advogado e notário em Albergaria-a-Velha; Capitão Artur Beirão e Emílio Dias Nogueira, todos desta freguesia.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Nova barbearia.—Abriu uma barbearia na rua da Pereira o sr. Manuel Augusto Esteves das Neves, no prédio de seu falecido sogro sr. António Simões Pinto.

Ao novo barbeiro, que exercia a profissão em Lisboa, desejamos as melhores prosperidades.

Anos.—No dia 8 do corrente, faz 51 anos a sr.^a D. Deolinda Nogueira de Pinho, esposa do sr. Jorge Nogueira de Pinho, estimados angejenses e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Também no mesmo dia, passa o aniversário da nossa conterrânea sr.^a D. Judite Rodrigues da Silva, ausente no Congo Belga.

—Ainda no dia 8, completa 3 anitos o menino Armindo Jorge Ferreira Pena, filho do sr. Manuel da Guarda Fiscal em Vila Nova de Cacia, e de sua esposa sr.^a Adelaide Ferreira da Silva.

—Em 9, colhe mais uma primavera a gentil menina Maria Amália do Carmo Gonçalves, filha do acreditado empreiteiro-pintor e estuador sr. José Gonçalves e de sua esposa sr.^a Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Boage.

—Em 11, faz 64 anos o sr. António Dias Marques, da rua do Calvário.

—Também no dia 11, colhe 18 floridas primaveras a gaudente menina Maria Armada Esteves da Silva, filha do sr. Guilherme Marques da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francisca Nunes Esteves e Silva, nossos conterrâneos ausentes no Lobito (África).

—Em 12, festeja 53 anos a sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora em Albergaria-a-Velha, esposa do sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, nossos estimados conterrâneos, da Cruz.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Falecimento.—Faleceu no dia 2 do corrente o sr. José Onofre Cristino, demente, de 30 anos de idade, realizando-se o seu funeral no dia seguinte para o cemitério desta freguesia.

Era filho do sr. José Lopes Cristino e de sua esposa sr.^a Felismina Gonçalves Onofre e irmão de Maria Gonçalves Cristino e Manuel Gonçalves Cristino, ausente em Fortaleza—Ceará (Brasil).

Tratou do seu funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

As férias em proveito de Frossos.—No dia 16 de Junho findo, deslocou-se para a capital o Presidente da nossa Junta de Freguesia, sr. Arménio Soares de Pinho, que foi na companhia do seu primo sr. Mário de Pinho Oliveira e do seu particular amigo sr. António da Rocha Vidal e esposa, onde foi passar uns dias de férias e ao mesmo tempo aproveitou o ensejo para tratar de alguns assuntos de interesse e benefício para a nossa freguesia.

Chegadas.—No dia 25 de Junho findo, chegaram à nossa freguesia os nossos conterrâneos srs. Manuel Rodrigues de Melo, Alcides Dias Rodrigues Silva e José Rodrigues de Pinho e Silva e esposa, vindos de Fortaleza—Ceará (Brasil), onde são activos industriais.

—Também se encontra na nossa terra o sr. Manuel Marques da Silva, que veio da capital acompanhar o seu amigo Manuel Rodrigues de Melo.

Apraz-nos registar que estes luso-brasileiros têm sido amigos devotados à sua terra, especialmente o sr. José Rodrigues de Pinho e Silva, que ainda ultimamente fez parte da comissão de angariação de donativos para a reparação das artérias principais da nossa povoação.—C.

De Taboeira

Festas de Santa Maria Madalena.—Já está em distribuição o programa das festas em honra de Santa Maria Madalena, o qual será publicado no próximo número deste jornal.

Operação.—Esteve uns dias internada na Casa de Saúde de Aveiro, onde foi operada ao nariz, a menina Maria Elvira Marques da Graça Migueis, filha do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.^a D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos estimados conterrâneos e benquistos industriais de padarias em Vila Nova de Gaia.

Anos.—No dia 9 faz 27 anos a sr.^a Idalina Dias de Almeida, esposa do sr. António de Almeida Jacinto, proprietário de automóvel de aluguer na estação de Aveiro, residentes naquela cidade.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 30 de Junho findo fez 37 anos o sr. Joaquim Leandro Narciso, marido da sr.^a D. Luísa Angélica Ramos, bons proprietários da Agra do Paço.

—Em 10 do corrente, completa 5 anos o menino António Manuel Malheiro Vigairinho, filho do sr. António Fernandes Vigairinho, parifcador na Curia, e de sua esposa sr.^a Lucília de Jesus Malheiro Vigairinho, do Paço.

—E em 12, faz 63 anos o sr. António Nunes Pereira, nosso conterrâneo residente em Alhandra. E sua filha, menina Maria Nunes Pereira, completa 16 primaveras no dia 19.

Os nossos parabéns.—C.

Mercearia e vinhos

Trespassa-se ou arrenda-se no largo da Farmácia, em Cacia. Tratar na mesma. (5)

De Loure

Festas a S. Bartolomeu e Santa Luzia.—Nos dias 24, 25 e 26 de Agosto próximo, terão lugar as festas em honra de S. Bartolomeu e Santa Luzia.

Como de costume, espera-se que atinjam grandiosidade.

Estão fechados contratos com as Bandas de Casal de Alvaro e Velha União Sanjoanense e com a aparelhagem da Sonora Valente, de Matadufos, e está em ajustos um Rancho de Trianas.

Anos.—No dia 9, faz 37 anos o sr. António da Silva Santos, marido da sr.^a Alice Nunes Esqueira, acreditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Benfazer.—Entre vários conterrâneos que cumprimentamos por altura das festas de Santo António, o sr. José da Silva Castro, industrial de ferragens, máquinas, ferramentas e construções em Lisboa, que aqui veio com sua família, entregou 7\$50 para os pobres ao Director deste jornal.

Deus recompense o benfeitor.

Anos.—No dia 2 de Julho, completou 4 anitos o menino Manuel Teixeira da Silva Caixeiro, filho do sr. António José da Silva Caixeiro e de sua esposa sr.^a Ermelinda Teixeira da Silva, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 7 do corrente, faz 35 anos a sr.^a Maria Augusta Torres Saraiva, esposa do sr. António Simões Dias, bons proprietários e lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

Em vigor desde 2-7-1957

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,10 Mercadorias	0,37 Correo
até V. N. Gaia	7,21 Onibus
5,30 Correo	9,34 (cor.)
6,43 Tramuei	10,56 Semi-directo
8,28 Tramuei	para Lisboa
11,18 Tramuei	11,51 Tramuei
13,08 Tramuei	15,47 Onibus
16,11 Onibus	Lisboa via norte
18,04 Semi-directo	17,24 Tramuei
vindo de Lisboa	18,59 Tramuei
18,26 Tramuei	20,29 Tramuei
21,27 Onibus (cor.)	

Os comboios das 11,51, 17,24, 18,59 e 20,29 que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 3.^o ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE
12,23 — Rápido (1. ^a e 3. ^a classes)
17,31 — Foguete (1. ^a classe)
22,40 — " " "

PARA O SUL
10,19 — Foguete (1. ^a classe)
15,34 — " " "
19,39 — Rápido (1. ^a e 3. ^a classes)

Ouro, Prata, Relógios, Oculso

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

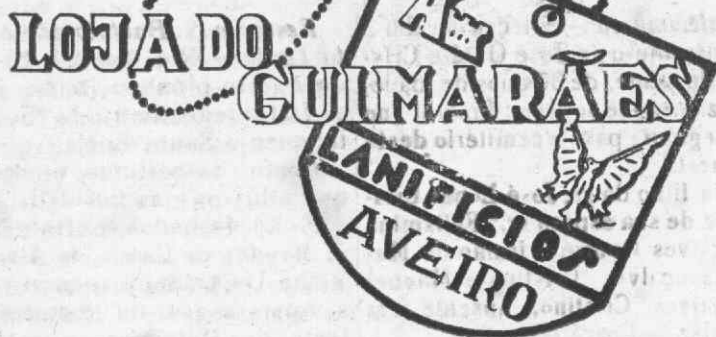
Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Assento de casas

Com poço e quintal, vende-se na Rua Tenente-coronel José Afonso Lucas, no Cabeço, em frente do sr. José Tavares, que era de José Maria Vieira.

Tratar com António Pereira da Silva (o Quintaneiro), de Sarrazola. (3-2)



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

Bicicletas

• RALEIGH — 1.770\$00
• ATLANTIC — 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Meritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro
Joias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 31 - A
(Junto à paragem das camionetas para lhavvo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

HERPETOL

Para as doenças de pelo



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Panelas de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de nitréicas, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Officina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas